

EDITAL UNA-SUS/UFSC Nº 001/2024 – PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB)

PROCESSO SELETIVO PARA A SELEÇÃO DE TUTORES *ONLINE* PARA ATUAREM NA OFERTA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, NA MODALIDADE EAD, NO ÂMBITO DA EXECUÇÃO EM REDE DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB).

A Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, torna pública, por meio de Chamada Pública, a abertura das inscrições do Processo Seletivo Simplificado para a Seleção de Tutores *Online*, para atuarem nas atividades de Pesquisa, Inovação e Apoio Pedagógico relacionadas ao Curso de Especialização *Lato Sensu* em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade de educação a distância (EaD), com carga horária de 1.185 horas, no âmbito da Execução em Rede do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), com vistas a contribuir para o exercício profissional na Atenção Primária à Saúde por parte dos Profissionais Médicos inscritos no referido Programa, conforme instituído na Lei n.º12.871, de 22 de outubro de 2013.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato à vaga de tutor *online* deverá estar ciente das normas do Edital da instituição de ensino superior (IES) a qual pretende se candidatar. As oito IES que fazem parte deste Processo Seletivo são:

- 1) Fundação Oswaldo Cruz Mato Grosso do Sul (Fiocruz MS);
- 2) Universidade de Brasília (UnB);
- 3) Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- 4) Universidade Federal do Ceará (UFC);
- 5) Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- 6) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- 7) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- 8) Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

2. DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO

2.1. FASE DESENVOLVIDA PELA FIOCRUZ BRASÍLIA/UNA-SUS

2.1.1. 1ª Fase: Inscrição em Chamamento público de médicos para atuarem como tutores *online* e respectivo aceite e submissão às normas editalícias da IES escolhida.

2.1.1.1. A primeira fase do presente seletivo será conduzida pela Fiocruz Brasília/UNA-SUS;

2.1.1.2. Por ocasião da realização da inscrição no presente seletivo, o candidato é instado a indicar, desde logo, a sua IES de interesse e está sujeito às regras estabelecidas por cada IES;

2.1.1.3. Dependendo da pontuação obtida na Seleção, o candidato poderá ser convocado por outra IES, independentemente da IES de interesse inicialmente escolhida (pool de vagas).

2.2. FASES DESENVOLVIDAS E CONDUZIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

2.2.1. 2ª Fase: Homologação das inscrições pelas IES ofertantes do referido curso, integrantes da Rede UNA-SUS.

2.2.1.1. Fase de Recurso da Homologação das inscrições.

2.2.2. 3ª Fase: Avaliação e Publicação do resultado do processo seletivo de tutores *online* por ordem de classificação e designação de quantidade de turma por tutor.

2.2.2.1. Fase de Recurso do Resultado da Análise da Documentação.

2.2.3. 4ª Fase: Publicação da convocação dos tutores selecionados por ordem de classificação e de acordo com o número de turmas a serem ofertadas em cada IES.

2.2.4. 5ª Fase: Constituição de Cadastro Geral de Reserva (pool de vagas) formado pelos candidatos classificados remanescentes de todas as IES e não convocados na 4ª fase, ordenados pela pontuação decrescente, independentemente da manifestação de interesse do candidato em relação ao número de turmas.

2.2.4.1. Os candidatos que formarem o Cadastro Geral de Reservas (pool de vagas) poderão ser convocados a assumir a vaga de tutor *online* mediante a necessidade de quaisquer das IES ofertantes durante a vigência deste edital;

2.2.4.2. Os candidatos convocados durante a vigência deste Edital realizarão suas atividades de acordo com aquilo nele previsto, até que sejam concluídas suas atividades de tutoria na respectiva IES que o convocou, conforme cronograma de oferta do seu respectivo Curso.

2.3. DOS PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

2.3.1. Ficará a cargo da Fiocruz Brasília/UNA-SUS a ordenação e a publicação em ordem decrescente de pontuação dos candidatos classificados e não convocados pelas IES, a fim de comporem o Cadastro Geral de Reserva (pool de vagas) para as 8 (oito) IES participantes deste chamamento.

2.3.2. Para efeito de Classificação Geral no pool de vagas valerá como critério de desempate o momento da realização da inscrição neste Processo Seletivo, considerado o dia e a hora oficial de Brasília.

2.3.3. As 8 (oito) IES requisitarão à Fiocruz Brasília/UNA-SUS os candidatos provenientes do Cadastro Geral de Reserva (pool de vagas) para o preenchimento de novas vagas e/ou reposição, obedecida a ordem de classificação, independentemente da opção manifesta pelo candidato no ato da sua inscrição.

2.3.4. A Fiocruz Brasília/UNA-SUS terá a responsabilidade de atualizar o pool de vagas e de divulgar periodicamente as novas convocações realizadas pelas IES participantes.

3. DO DESENVOLVIMENTO ESPECÍFICO DE CADA FASE DO PROCESSO SELETIVO

3.1. DA 1ª FASE DO PROCESSO SELETIVO: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA A SELEÇÃO DE TUTORES *ONLINE* (INSCRIÇÃO EM CHAMAMENTO PÚBLICO PARA ATUAREM COMO TUTORES *ONLINE* E RESPECTIVA ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO EM QUE PRETENDEM ATUAR COM SUBMISSÃO ÀS NORMAS EDITALÍCIAS DA INSTITUIÇÃO ESCOLHIDA).

3.1.1. Chamamento pela Fiocruz Brasília/UNA-SUS para inscrição

3.1.1.1. Como parte das ações de apoio ao PMMB, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Brasília, por meio da Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e a Rede UNA-SUS, é responsável pela realização do chamamento público de médicos para atuar como tutor *online* no Curso de Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD, que será ofertado aos médicos participantes do PMMB;

3.1.1.2. Após a realização do chamamento público as IES responsáveis pela oferta do curso de especialização efetuarão o processo seletivo com base nas fases subsequentes deste Edital;

3.1.1.3. A seleção dos tutores e o Termo de Início de Atividades será de responsabilidade da instituição de ensino responsável pela oferta do curso, realizada por edital próprio, bem como a publicação do resultado;

3.1.1.4. Após a realização do período de inscrição, a relação de candidatos inscritos será enviada para as instituições responsáveis realizarem o processo seletivo com base em edital próprio;

3.1.1.5. Após a realização da seleção pelas instituições responsáveis, **essas** deverão informar à UNA-SUS a relação de tutores *online* selecionados e convocados para o atendimento da demanda de oferta do curso, bem como da pontuação dos demais classificados e não convocados, com respectiva designação de número de turmas;

3.1.1.6. Após a realização da seleção pelas instituições responsáveis e respectiva publicação de pontuação e designação de quantidade de turma por tutor, será criado no sistema de chamamento público a listagem com as pontuações de todos os classificados e não convocados até aquele momento;

3.1.1.7. As instituições ofertantes poderão fazer uso da relação de classificados e não convocados para o atendimento de demandas futuras de oferta do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, considerando o ranking de pontuação do processo seletivo, a partir da avaliação já realizada;

3.1.1.8. O candidato que desejar tratamento pelo nome social:

a) Poderá requerê-lo no momento da realização da convocação para vinculação junto a IES na forma do modelo de Requerimento de Uso do Nome Social constante deste Edital (Anexo I);

b) Deverá solicitar tratamento pelo nome social mediante a apresentação da comprovação da condição que o motiva, na forma do original de um dos documentos de identificação oficial com foto válido;

3.1.1.8.1. Consideram-se documentos válidos para identificação de qualquer participante deste Processo Seletivo:

- a) Cédulas de Identidade expedidas por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar e Polícia Federal;
- b) Identidade expedida pelo Ministério da Justiça para estrangeiros, inclusive aqueles reconhecidos como refugiados, em consonância com a Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997;
- c) Carteira de Registro Nacional Migratório, de que trata a Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017;
- d) Documento Provisório de Registro Nacional Migratório, de que trata o Decreto nº 9.277, de 5 de fevereiro de 2018;
- e) Identificação fornecida por ordens ou conselhos de classes que por lei tenham validade como documento de identidade;
- f) Passaporte;
- g) Carteira Nacional de Habilitação, na forma da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997;
- h) Carteira de Trabalho e Previdência Social emitida após 27 de janeiro de 1997;
- i) Documentos digitais (e-Título, CNH digital e RG digital) apresentados a partir dos respectivos aplicativos oficiais.

3.1.2. Processo de escolha da instituição ofertante do curso de especialização

3.1.2.1. Os candidatos interessados em participar do processo seletivo deverão escolher uma IES, na ocasião do chamamento/inscrição, conforme listagem a seguir:

- 1) Fundação Oswaldo Cruz Mato Grosso do Sul (Fiocruz MS);
- 2) Universidade de Brasília (UnB);
- 3) Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- 4) Universidade Federal do Ceará (UFC);
- 5) Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- 6) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- 7) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- 8) Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

3.1.2.2. Ao realizar inscrição, os interessados estarão automaticamente concordando com a participação no processo seletivo da instituição escolhida;

3.1.2.3. Somente os candidatos inscritos nesta fase de chamamento poderão participar das demais fases do processo seletivo da instituição por eles respectivamente escolhida para tutoria online do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade;

3.1.2.4. Dependendo da pontuação obtida o candidato poderá ser convocado por outra IES, independentemente de sua escolha inicial.

3.1.3. Dos requisitos básicos para inscrição no processo de chamamento público

3.1.3.1. Ser médico devidamente registrado junto ao Conselho Regional de Medicina no âmbito da República Federativa do Brasil;

3.1.3.2. Ter experiência comprovada de, no mínimo, 1 (um) ano no exercício da medicina, com formação mínima de graduação em medicina e com registro profissional junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM) no âmbito da República Federativa do Brasil;

3.1.3.3. Possuir disponibilidade mínima de 20 horas semanais para se dedicar às atividades pertinentes ao exercício da função de tutor online, das quais 4 (quatro) horas em atividades síncronas e 2 (duas) horas para o Programa de Educação Permanente de Tutores e Especialização em Preceptorial e formação de tutores. Considera-se necessária a disponibilidade de 20 horas semanais por turma de 12 estudantes.

3.1.3.3.1 A comprovação da disponibilidade deve ser realizada por meio do preenchimento e envio da Declaração de Manifestação de Interesse e Disponibilidade para atuação (Anexo II). A instituição de ensino poderá ou não aceitar a manifestação de interesse do candidato, assim como poderá solicitar comprovação de disponibilidade para atendimento da carga horária prevista para 2 e/ou 3 turmas.

3.1.3.4. Para tutores de outros programas de provimento, assim como para outras iniciativas educacionais, a disponibilidade para tutoria online no PMMB, no âmbito deste edital, será considerada para apenas 01 (uma) turma de 20h, conforme Declaração de Vínculo como tutor (Anexo III).

3.1.4. Das atribuições comuns do tutor online

3.1.4.1. Participar de formação ou capacitação em EaD, específica para o desempenho de sua função e de encontros pedagógicos sempre que for demandado;

3.1.4.2. Cumprir os prazos constantes no Calendário estabelecido pela Coordenação do Curso e Coordenação Pedagógica;

3.1.4.3. Manter acesso diário ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) nos dias úteis e aos finais de semana, para monitoramento, motivação dos profissionais estudantes e esclarecimentos de dúvidas quanto ao desenvolvimento do Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD;

3.1.4.4. Orientar os profissionais estudantes por meio das ferramentas de interação – fórum de orientação, chat, webconferência, utilizando-se, sempre, de linguagem objetiva, indicando leituras que contribuam para a pesquisa, além de, impreterivelmente, encaminhar feedback às dúvidas, questionamentos e envios das etapas pertinentes ao desenvolvimento do Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD;

3.1.4.5. Acompanhar diariamente as atividades fóruns e desafios; checar diariamente e-mails e mensagens; acompanhar as atividades somativas e formativas dos módulos, conforme os parâmetros e critérios estabelecidos pelo curso, elaborando comentários detalhados de acordo com o conteúdo do curso;

3.1.4.6. Monitorar diariamente os relatórios de atividades em desenvolvimento, os relatórios de acesso ao curso e o boletim de notas dos profissionais estudantes;

3.1.4.7. Realizar busca ativa dos profissionais estudantes em caso de não acesso à plataforma do curso, ou de atraso no envio das atividades, por período pré-estabelecido pelas Coordenações Pedagógica e de Tutoria;

3.1.4.8. Participar de reuniões virtuais semanais com a equipe de tutoria (demais tutores, supervisão, coordenação de tutoria e de atividades síncronas) nos horários estabelecidos, para o acompanhamento das atividades semanais, do desempenho dos profissionais estudantes, bem como para estabelecer estratégias de acionamento, completude das atividades e retenção;

3.1.4.9. Conduzir as atividades síncronas semanais previstas, conforme orientações emanadas da Coordenação Geral do Curso;

3.1.4.10. Promover encontros virtuais com os profissionais estudantes por meio dos recursos tecnológicos, sempre que necessário;

3.1.4.11. Responder com presteza e cordialidade aos e-mails recebidos dos profissionais estudantes ou coordenadores ou equipes de gestão, sendo o prazo para as respostas de e-mails de, no máximo, 24 horas; caso seja necessário o acionamento da supervisão de tutoria para resolução da demanda do profissional estudante, o prazo será de 48 horas;

3.1.4.12. Participar das atividades de formação do Programa de Educação Permanente de Tutoria e Especialização em Preceptoria e formação de tutores. A realização e conclusão da referida especialização em preceptoria é um requisito obrigatório para permanência na função de tutor online.

3.1.4.13. Atuar nas atividades de Pesquisa, Inovação e Apoio Pedagógico relacionadas ao Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade;

3.1.4.14. Comunicar-se com equipe do curso e UNA-SUS/UFSC mantendo interação constante, incluindo o coordenador do Curso e demais atores;

3.1.4.15. Orientar todo o processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos do Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade.

3.1.5. Da bolsa para o exercício da função de tutor online

3.1.5.1. As atividades de Pesquisa, Inovação e Apoio Pedagógico relacionadas ao Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD, no âmbito da Execução em Rede do Programa Mais Médicos, atribuídas aos tutores selecionados no âmbito deste Edital, contarão com um incentivo financeiro, na forma de bolsa a ser paga mensalmente diretamente pelo Ministério da Saúde, nas seguintes faixas remuneratórias: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para tutoria em uma única turma com 12 (doze) estudantes, com carga horária de 20h/semanais; R\$ 8.000,00 (oito mil reais) para tutoria em duas turmas simultaneamente com 24 (vinte e quatro) estudantes no total e carga horária de 35h/semanais; R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para tutoria em três turmas simultaneamente com 36 (trinta e seis) estudantes no total e carga horária de 50h/semanais;

3.1.5.1.1. Para os efeitos do art. 26 da Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, os valores percebidos a título de bolsa previstos neste Programa Mais Médicos não caracterizam contraprestação de serviços, conforme o caput do art. 29 da Lei n.º 12.871/2013 (Lei que institui o Programa Mais Médicos).

3.1.5.2. A vinculação do tutor online às atividades de tutoria contempladas pelo Projeto Mais Médicos tem previsão de oferta em 24 meses, podendo ser prorrogado de acordo com os prazos e condições contratuais estabelecidos entre o Ministério da Saúde, as IES ofertantes e suas respectivas Fundações de Apoio contratadas para o suporte administrativo-financeiro ao Projeto CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* -

ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, NA MODALIDADE EAD, NO ÂMBITO DA EXECUÇÃO EM REDE DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB), quando for o caso;

3.1.5.3. A viabilização da bolsa é de responsabilidade do Ministério da Saúde mediante informe mensal de desempenho satisfatório dos tutores a ser avaliado e encaminhado pela respectiva IES responsável pela oferta do curso.

3.1.6. Das inscrições no Processo de Chamamento Público (1ª Fase do Processo Seletivo)

3.1.6.1. A inscrição no processo de chamamento público será efetuada exclusivamente via Internet, no endereço eletrônico <https://edital.unasus.gov.br/edital-mmpb/>, no período de 26.01.2024 a 14.02.2024, até às 23h59 (Horário de Brasília) com preenchimento do cadastro de inscrição em conformidade com os procedimentos especificados a seguir;

3.1.6.2. É vedada a inscrição presencial, condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico;

3.1.6.3. Para efetuar a inscrição online, é imprescindível o e-mail e o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato;

3.1.6.4. Para efetuar a inscrição online é imprescindível possuir cadastro prévio no Acesso UNA- SUS (<https://acesso.unasus.gov.br/acesso/>);

3.1.6.5. Após a escolha da IES, e o preenchimento do cadastro de inscrição (<https://edital.unasus.gov.br/edital-mmpb/>), o candidato deverá acessar o link da IES escolhida para submissão de toda documentação requisitada nos itens 3.1.3. e 3.1.7.

3.1.6.6. As informações prestadas na solicitação de inscrição, via Internet, serão de inteira responsabilidade do candidato;

3.1.6.7. O candidato a tutoria online que estiver no PMMB e no Programa Médicos pelo Brasil na condição de médico bolsista, elegível para cursar (ou cursando) a Especialização *Lato Sensu* em Medicina de Família e Comunidade, será automaticamente excluído do processo seletivo;

3.1.6.8. O tutor online, no desenvolvimento de suas atribuições no curso que porventura venha a integrar o PMMB ou no Programa Médicos pelo Brasil, na condição de médico bolsista, elegível para cursar a especialização, será desligado sumariamente de suas atividades na tutoria;

3.1.6.9. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o Edital da IES de seu interesse na íntegra, se certificar de que preenche todos os requisitos exigidos e declarar a sua integral ciência de todas as fases;

3.1.6.10. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida a sua alteração e é do candidato a responsabilidade pela integralidade de todos os documentos enviados corretamente;

3.1.6.11. A Fiocruz Brasília/UNA-SUS não se responsabilizará por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, arquivos corrompidos, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados;

3.1.6.12. A divulgação da relação única dos candidatos (cadastro geral de reserva – pool de vagas) no processo de Chamamento Público estará disponível no mesmo endereço constante do item 3.1.6.1, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação e o acompanhamento da sua situação no Processo.

3.1.7. Da Submissão de Documentos

3.1.7.1. Após a realização da inscrição no Chamamento Público, conforme o estabelecido no item 3.1.6 deste Edital, a submissão da documentação pertinente a este Processo Seletivo Simplificado será efetuada exclusivamente via Internet, no sistema em que transcorrerá o Processo Seletivo desta IES (<https://unusus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores/>), no período **26.01.2024 a 14.02.2024, até às 23h59**, observado o horário Brasília – DF e em conformidade com os procedimentos especificados a seguir;

3.1.7.2. É vedada a submissão da documentação pertinente a este Processo Seletivo Simplificado presencial, condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico;

3.1.7.3. Para efetuar a submissão da documentação pertinente a este Processo Seletivo Simplificado, é imprescindível o e-mail e o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato;

3.1.7.4. Para comprovação dos requisitos básicos, será necessário anexar os seguintes documentos:

- a. Comprovação de exercício da medicina há, no mínimo, 1 (um) ano mediante carteira de trabalho e Previdência Social, Declaração da Chefia (datada e assinada) ou outros meios que sirvam a tal finalidade;
- b. Diploma de graduação em Medicina expedido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC (frente e verso);
- c. Comprovação de Registro Profissional junto ao Conselho Regional de Medicina no âmbito da República Federativa do Brasil;
- d. Documento de identificação com foto;
- e. Declaração de disponibilidade de (no mínimo) 20 horas semanais para o exercício da tutoria por turma de 12 (doze) estudantes e Manifestação de interesse e Disponibilidade para atuação (Anexo II);
- f. Declaração de Vínculo como tutor (Anexo III).

3.1.7.5. Para os candidatos concorrentes às vagas de Ações Afirmativas, é também requerida a inclusão da seguinte documentação:

Candidato negro (preto ou pardo)

I - Autodeclaração de Candidato de Ações Afirmativas especificando que é negro (preto ou pardo), conforme quesito cor/raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE Anexo IV

Candidato indígena

I - Autodeclaração de Candidato de Ações Afirmativas especificando que é indígena, a qual etnia pertence, o nome, município e estado da federação da Aldeia, contida no Anexo IV.

II - Cópia do Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo povo indígena, reconhecido pela FUNAI, assinada por liderança indígena reconhecida para os candidatos optantes na modalidade de reserva de vaga para indígena. Essa declaração precisa ser original, sendo necessária uma forma de comprovar sua autenticidade, como por exemplo: cópia da identidade da liderança (frente e verso), autenticação em cartório, certificado digital, entre outros. A validação da autodeclaração de Indígena será feita pela Comissão de Validação de Autodeclaração de Indígenas, especificamente constituída para esse fim.

Candidato na modalidade Pessoa com deficiência

I - Autodeclaração de Candidato de Ações Afirmativas especificando que é pessoa com deficiência e o tipo da deficiência, contida no Anexo IV.

II - Laudo médico, realizado no máximo nos doze meses anteriores à inscrição neste processo seletivo, que deverá estar assinado por profissional médico especialista na área da deficiência, contendo, na descrição clínica, o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID e descrição do impacto da deficiência na funcionalidade. Deve ainda conter o nome legível, carimbo, assinatura e CRM do profissional médico que forneceu o atestado.

III - Candidatos com Deficiência Auditiva (Surdez), além do laudo médico, devem apresentar os seguintes exames: audiometria (tonal e vocal) e imitanciometria, realizados nos doze meses anteriores à inscrição neste processo seletivo, nos quais constem o nome legível, carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame.

IV - Candidatos com Deficiência Visual, além do laudo médico, devem apresentar exame oftalmológico em que conste a acuidade visual, realizado no máximo nos doze meses anteriores à inscrição neste processo seletivo, como também o nome legível, carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame.

V - Para candidatos com deficiência mental, o laudo médico deverá conter, além das especificações descritas no item II, informações relativas à comunicação, comportamento e relações interpessoais e a indicação de que as manifestações ocorreram antes dos 18 anos de idade.

A documentação dos candidatos classificados para a vaga de pessoa com deficiência será analisada por Comissão especificamente constituída para esse fim. A comissão poderá, caso necessário, solicitar aos candidatos a entrega de documentação adicional e/ou passar por uma entrevista. São utilizadas, para fins de avaliação da condição de deficiência, os Decretos 3298/1999 e 5296/2004 e as Leis 13146/15, 12764/2012 e 14126/2021.

3.1.7.6. As documentações encaminhadas pelo candidato, via Internet, serão de sua inteira responsabilidade, dispondo a UNA-SUS/UFSC do direito de excluir da seleção aquele que não preencher o formulário de cadastro e demais declarações de forma completa e correta, assim como não enviar a documentação dos requisitos básicos e documentação comprobatória para o link da IES de interesse;

3.1.7.7. Antes de efetuar o envio da documentação comprobatória, o candidato deverá conhecer o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos e, em seguida, certificar-se de que todos os documentos foram anexados corretamente. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida a sua alteração;

3.1.7.8. Para a submissão da documentação dos requisitos básicos e da documentação comprobatória para pontuação no processo seletivo constante dos Anexos V e VI, o candidato deverá digitalizar os comprovantes descritos no item 3.1.7.4 e no Anexo V, e no item 3.1.7.5 quando candidato de Ações Afirmativas, salvá-los em arquivos separados, utilizando os formatos PNG, JPG, GIF ou PDF, com tamanho inferior a 2MB. Em seguida, anexar cada arquivo no espaço designado para o respectivo documento no formulário eletrônico.;

3.1.7.8.1. A documentação referente aos requisitos básicos tem finalidade de comprovação e não de pontuação, devendo ser incluída novamente nos campos de pontuação caso necessário seja, desta feita, para fins de pontuação;

3.1.7.8.2. Quando contiver mais de um documento para comprovação em cada campo, o candidato deverá organizar de tal maneira a submeter um único documento em formato PDF por campo;

3.1.7.8.3. O candidato deverá evitar repetição do mesmo documento em mais de um campo de pontuação, exceto por manifesta necessidade.

3.1.7.9. A não submissão eletrônica da documentação pertinente a este Processo Seletivo Simplificado ensejará o INDEFERIMENTO de plano do pleito do candidato, prevalecendo o preceito do item 3.1.7.6;

3.1.7.10. A documentação encaminhada de maneira corrompida ou ilegível não acarretará a pontuação do candidato, prevalecendo o preceito do item 3.1.7.6;

3.1.7.11. A IES que apreciará a documentação submetida não se responsabilizará por documentação não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento nas linhas de comunicação, arquivos corrompidos, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

4. DAS ETAPAS SUBSEQUENTES DO PROCESSO SELETIVO (2ª À 5ª FASE DO PROCESSO SELETIVO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

4.1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

4.1.1. A presente Seleção de Tutores Online para atuarem na oferta de vagas para o Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD, no âmbito da Execução em Rede do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) será regida por este Edital e coordenada pela UNA-SUS/UFSC.

4.1.2. A Comissão de Seleção será composta por, pelo menos, 06 (seis) servidores/colaboradores vinculados à UNA-SUS/UFSC, os quais farão a análise documental com base na pontuação obtida pelo candidato no Anexo V.

4.1.3. Podem participar do Processo Seletivo os Médicos devidamente registrados junto ao Conselho Regional de Medicina no âmbito da República Federativa do Brasil, desde que atendidos todos os Requisitos Básicos presentes nos itens 3.1.3 e 4.3 deste Edital.

4.1.4. Os candidatos selecionados atuarão em atividades relacionadas à função de Tutor *Online*, conforme descrição das atribuições nos itens **3.1.4** e **4.4** deste Edital.

4.1.5. Os períodos de atuação do Tutor *Online* serão definidos de acordo com as necessidades específicas do Curso, podendo incluir, se necessário, os finais de semana.

4.1.6. As ofertas de cada Turma do Curso terão previsão de duração de 24 (vinte e quatro) meses.

4.1.7. Após a finalização de uma Turma do Curso, o Tutor *Online*, caso haja interesse da Coordenação do Curso, poderá continuar suas atividades em outra Turma do aludido Curso.

4.1.8. As etapas relativas ao presente processo de seleção constam no cronograma deste Edital.

4.1.9. O candidato interessado em concorrer às vagas disponibilizadas neste Processo Seletivo declara-se, desde já, ciente de todas as normas presentes neste Edital, certificando-se, outrossim, de atender a todos os requisitos por ele exigidos, caso contrário, assumindo o risco de ser definitivamente eliminado do processo de seleção.

4.1.10. A(s) bolsa(s) paga(s) ao Tutor *Online* não cria(m) ou constitui(em) vínculo trabalhista ou de regime jurídico dos serviços públicos. Portanto, não se aplicam benefícios, tais quais: férias, gratificação, gratificação natalina, licenças (maternidade, paternidade, para tratamento de saúde pessoal ou de familiares, dentre outras), bem como alegações genéricas de caso fortuito ou de força maior, entre outros, na forma do *caput* do art. 17 da Lei nº 12.871/2013 (Lei que institui o Programa Mais Médicos).

4.1.11. O profissional médico selecionado na qualidade de Tutor *Online* somente poderá desenvolver suas atividades **em uma única instituição da Rede UNA-SUS no âmbito do Programa Mais Médicos para o Brasil**.

4.1.12. O Tutor *Online* que não cumprir com as suas atribuições, assegurado o princípio do contraditório e da ampla defesa, será substituído, a qualquer tempo, por outro candidato apto, devidamente aprovado neste seletivo, respeitada, rigorosamente, a ordem de classificação do pool de vagas.

4.1.13. Os resultados deste Processo Seletivo serão válidos, também, para fins de composição de cadastro geral de reserva pelo período de vigência estabelecido neste Edital.

4.1.14. Este Processo Seletivo será válido por 02 (dois) anos a contar da data da divulgação final do resultado, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos.

4.2. DA RESERVA DE VAGAS DESTINADAS AO ATENDIMENTO DA POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS

O Processo Seletivo de que trata este Edital oferecerá o total de 230 (duzentos e trinta) vagas para Tutores *Online* para exercerem suas atividades no Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade em turmas de 12 estudantes.

4.2.1. As vagas oferecidas neste Processo Seletivo Especial serão distribuídas em três categorias: **AMPLA CONCORRÊNCIA**, **PESSOA COM DEFICIÊNCIA** (em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005 e ao Decreto nº3.298/1999, com alterações do Decreto nº 5.296/2004), **COTAS** (Lei n.º12.990/2014) discriminadas no Quadro Geral de Vagas abaixo.

QUADRO GERAL DE VAGAS

FUNÇÃO/ATIVIDADE	TOTAL DE VAGAS	AMPLA CONCORRÊNCIA	PESSOA COM DEFICIÊNCIA	COTAS (LEI N° 12.990/2014)
TUTOR ONLINE	230	165	19	46

4.2.2. Poderão concorrer às vagas destinadas à **AMPLA CONCORRÊNCIA**, os candidatos não enquadrados nas categorias descritas nos itens 4.2.3 e 4.2.4.

4.2.3. Poderão concorrer às vagas destinadas à **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, os candidatos enquadrados nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto nº3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº5.296/2004, a saber:

I - deficiência física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

II - deficiência auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

III - deficiência visual - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60o; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;

IV - deficiência mental – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

a) comunicação; b) cuidado pessoal; c) habilidades sociais; d) utilização dos recursos da comunidade; e) saúde e segurança; f) habilidades acadêmicas; g) lazer; e, h) trabalho;

V - deficiência múltipla – associação de duas ou mais deficiências.

4.2.3.1. O candidato concorrente na modalidade pessoa com deficiência deverá apresentar Autodeclaração de Candidato de Ações Afirmativas (Anexo IV) e a documentação comprobatória de acordo com o item 3.1.7.5 deste edital. A documentação de candidato classificado para a vaga de pessoa com deficiência será analisada por Comissão especificamente constituída para esse fim. A comissão poderá, caso necessário, solicitar aos candidatos a entrega de documentação adicional e/ou passar por uma entrevista presencial. São utilizadas, para fins de avaliação da condição de deficiência, os Decretos 3298/1999 e 5296/2004 e as Leis 13146/15, 12764/2012 e 14126/2021.

4.2.4. Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos por **COTAS** (Lei n.º12.990/2014) aqueles que se autodeclararem negro (preto ou pardo) ou indígena no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor/raça ou etnia utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;

4.2.4.1. O candidato negro (preto ou pardo) deverá apresentar a Autodeclaração de Candidato de Ações Afirmativas especificando que é negro (preto ou pardo) (Anexo IV). A validação da autodeclaração de Preto ou Pardo será feita pela Comissão de Validação de Autodeclaração de Pretos e Pardos, especificamente constituída para esse fim, com o seguinte critério: os autodeclarados pretos ou pardos deverão possuir aspectos fenotípicos que os caracterizem como pertencentes ao grupo racial negro. Conforme o Supremo Tribunal Federal, na votação de constitucionalidade da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 186, o critério é o fenótipo e não a ancestralidade. O candidato optante por vaga de ações afirmativas nesta categoria deverá, obrigatoriamente, estar disponível para participar da banca de validação da autodeclaração.

4.2.4.2. O candidato indígena deverá apresentar os seguintes documentos:

I - Autodeclaração de Candidato de ações Afirmativas especificando que é indígena, a etnia, o nome da aldeia, município e o estado da federação, conforme o Anexo IV.

II - Cópia do registro administrativo de nascimento e óbito de índios (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo povo indígena, reconhecido pela FUNAI, assinada por liderança indígena reconhecida para os/as candidatos/as optantes na modalidade de reserva de vaga para indígena.

Essa declaração precisa ser original, sendo necessária uma forma de comprovar sua autenticidade, como por exemplo: cópia da identidade da liderança (frente e verso), autenticação em cartório, certificado digital, entre outros. A validação da autodeclaração de Indígena será feita pela Comissão de Validação de Autodeclaração de Indígenas, especificamente constituída para esse fim.

4.2.5. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

4.2.6. Se não houver candidatos classificados em número suficiente para o preenchimento das vagas reservadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, e às pessoas com deficiência, estas vagas serão automaticamente destinadas aos candidatos de Ampla Concorrência;

4.2.7. Se, após convocados todos os candidatos às vagas destinadas às Pessoas com Deficiência, ainda restarem vagas, estas vagas serão automaticamente destinadas aos candidatos de Ampla Concorrência.

4.3. DOS REQUISITOS BÁSICOS

4.3.1. Ser médico devidamente registrado junto ao Conselho Regional de Medicina no âmbito da República Federativa do Brasil;

4.3.2. Ter experiência comprovada de, no mínimo, 1 (um) ano no exercício da medicina, com formação mínima de graduação em medicina e com registro profissional junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM) no âmbito da República Federativa do Brasil;

4.3.3. Possuir disponibilidade mínima de 20 horas semanais para se dedicar às atividades pertinentes ao exercício da função de tutor online, das quais 4 (quatro) horas em atividades síncronas e 2 (duas) horas para o Programa de Educação Permanente de Tutores e Especialização em Preceptorial e formação de tutores. Considera-se necessária a disponibilidade de 20 horas semanais por turma de 12 estudantes;

4.3.3.1. A comprovação da disponibilidade deve ser realizada por meio do preenchimento e envio da Declaração de Manifestação de Interesse e Disponibilidade para atuação (Anexo II). A instituição de ensino poderá ou não aceitar a manifestação de interesse do candidato, assim como poderá solicitar comprovação de disponibilidade para atendimento da carga horária prevista para 2 e/ou 3 turmas.

4.3.3.2. Para tutores de outros programas de provimento, assim como para outras iniciativas educacionais, a disponibilidade para tutoria online no PMMB, no âmbito deste edital, será considerada para apenas 01 (uma) turma de 20h, conforme Declaração de Vínculo como tutor (Anexo III).

4.4. DAS ATRIBUIÇÕES DO TUTOR *ONLINE*

4.4.1 Participar de formação ou capacitação em EaD, específica para o desempenho de sua função e de encontros pedagógicos SEMPRE que for demandado;

4.4.2. Cumprir os prazos constantes no Calendário estabelecido pela Coordenação do Curso e Coordenação Pedagógica;

4.4.3. Manter acesso diário ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) nos dias úteis e aos finais de semana, para monitoramento, motivação dos profissionais estudantes e esclarecimentos de dúvidas quanto ao desenvolvimento do Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD;

4.4.4. Orientar os profissionais estudantes por meio das ferramentas de interação – fórum de orientação, chat, webconferência, utilizando-se, sempre, de linguagem objetiva, indicando leituras que contribuam para a pesquisa, além de, impreterivelmente, encaminhar feedback às dúvidas, questionamentos e envios das etapas pertinentes ao desenvolvimento do Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD;

4.4.5. Acompanhar diariamente as atividades fóruns e desafios; checar diariamente e-mails e mensagens; acompanhar as atividades somativas e formativas dos módulos, conforme os parâmetros e critérios estabelecidos pelo curso, elaborando comentários detalhados de acordo com o conteúdo do curso;

4.4.6. Monitorar diariamente os relatórios de atividades em desenvolvimento, os relatórios de acesso ao curso e o boletim de notas dos profissionais estudantes;

4.4.7. Realizar busca ativa dos profissionais estudantes em caso de não acesso à plataforma do curso, ou de atraso no envio das atividades, por período pré-estabelecido pelas Coordenações Pedagógica e de Tutoria;

- 4.4.8. Participar de reuniões virtuais semanais com a equipe de tutoria (demais tutores, supervisão, coordenação de tutoria e de atividades síncronas) nos horários estabelecidos, para o acompanhamento das atividades semanais, do desempenho dos profissionais estudantes, bem como para estabelecer estratégias de acionamento, completude das atividades e retenção;
- 4.4.9. Conduzir as atividades síncronas semanais previstas, conforme orientações emanadas da Coordenação Geral do Curso;
- 4.4.10. Promover encontros virtuais com os profissionais estudantes por meio dos recursos tecnológicos, sempre que necessário;
- 4.4.11. Responder com presteza e cordialidade aos e-mails recebidos dos profissionais estudantes ou coordenadores ou equipes de gestão, sendo o prazo para as respostas de e-mails de, no máximo, 24 horas; caso seja necessário o acionamento da supervisão de tutoria para resolução da demanda do profissional estudante, o prazo será de 48 horas;
- 4.4.12. Participar das atividades de formação do Programa de Educação Permanente de Tutoria e Especialização em Preceptoria e formação de tutores. A realização e conclusão da referida especialização em preceptoria é um requisito obrigatório para permanência na função de tutor online.
- 4.4.13. Atuar nas atividades de Pesquisa, Inovação e Apoio Pedagógico relacionadas ao Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade;
- 4.4.14. Comunicar-se com equipe do curso e da UNA-SUS/UFSC mantendo interação constante, incluindo o coordenador do Curso e demais atores;
- 4.4.15. Orientar todo o processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso –TCC dos alunos do Curso de Especialização Lato Sensu em Medicina de Família e Comunidade.

4.5. DA BOLSA PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE TUTOR *ONLINE*

- 4.5.1 O incentivo por esta atividade será feito na forma de bolsa a ser paga mensalmente diretamente pelo Ministério da Saúde, nas seguintes faixas remuneratórias: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para tutoria em uma única turma com 12 (doze) estudantes, com carga horária de 20h/semanais; R\$ 8.000,00 (oito mil reais) para tutoria em duas turmas simultaneamente com 24 (vinte e quatro) estudantes no total e carga horária de 35h/semanais; R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para tutoria em três turmas simultaneamente com 36 (trinta e seis) estudantes no total e carga horária de 50h/semanais, pelo prazo de vinculação do Tutor Online ao projeto que tem previsão de oferta em 24 meses, podendo ser prorrogado em caso de interesse da Coordenação do Projeto;
- 4.5.1.1 Para os efeitos do art. 26 da Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, os valores percebidos a título de bolsa previstos neste Programa Mais Médicos não caracterizam contraprestação de serviços, conforme o caput do art. 29 da Lei n.º12.871/2013 (Lei que institui o Programa Mais Médicos).
- 4.5.2. Atribuições do Tutor *Online* estão descritas no **item 4.4** deste Edital;
- 4.5.3. Ao compor a equipe do Curso, o Tutor *Online* será bolsista do Projeto executado em Rede pela UNA- SUS no âmbito do Programa Mais Médicos para o Brasil;
- 4.5.4 A bolsa será paga diretamente pelo Ministério da Saúde mediante informe mensal de desempenho satisfatório dos tutores a ser avaliado e encaminhado pela respectiva IES responsável pela oferta do curso, durante o período de execução das atividades, conforme a Ficha de Cadastramento/Termo de Compromisso do Bolsista e Declaração de Não Acúmulo Ilegal/Irregular de Bolsas.

4.6. DO DESLIGAMENTO

4.6.1. O Tutor *Online* poderá ser desligado do Curso pelos seguintes motivos, garantido, sempre que cabido, o exercício do contraditório e ampla defesa do interessado, observado o devido processo legal:

- I) Término do compromisso firmado com a Instituição e a não renovação;
- II) Não cumprimento, de forma satisfatória, das atribuições, obrigações e deveres preconizados na Ficha de Cadastramento/Termo de Compromisso e Termo de Aceite;
- III) Desempenho insatisfatório do Tutor *Online*, com prejuízo no andamento do Curso, segundo avaliação e monitoramento periódicos;
- IV) Desrespeito e falta de Urbanidade para com o corpo discente e demais colaboradores do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Medicina de Família e Comunidade da UNA-SUS/UFSC;
- V) Ao receber mais de uma Advertência formal da Coordenação do Curso;
- VI) Interesse do próprio Tutor *Online*, desde que seja comunicado à Coordenação do Curso com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

4.7. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOCUMENTAL E DOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO DIVULGADO

4.7.1. A divulgação da homologação das inscrições estará disponível no endereço eletrônico <https://unasus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores>, no dia 28 de fevereiro de 2024, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da sua situação.

4.7.2. A divulgação da relação única do Resultado da Análise Documental dos candidatos estará disponível no endereço eletrônico <https://unasus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores> no dia 27 de março de 2024, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da sua situação.

4.7.3. O Recurso contra o Resultado da Análise Documental deverá ser realizado entre 28 e 29 de março de 2024, devendo ser apresentado à banca examinadora do presente edital UNA-SUS/UFSC, exclusivamente via Internet, pelo sistema no qual transcorrerá o Processo Seletivo desta IES, no endereço eletrônico <https://unasus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores>. O formulário para recurso encontra-se no Anexo VII.

4.7.4. O candidato deverá utilizar-se de linguagem clara, consistente e objetiva em seu pleito. Recurso inconsistente ou que desrespeite a comissão será preliminarmente indeferido.

4.7.5. Não serão aceitos, em nenhuma hipótese, pedidos de revisão de recurso ou recurso de recurso.

A Comissão de Seleção será a responsável por dar o Parecer nos recursos, que será publicado no Sistema do Processo Seletivo para que os candidatos tenham acesso.

4.7.6. Para os candidatos às vagas destinadas às ações afirmativas:

- Pessoa Negra - será realizada entrevista de heteroidentificação racial no período de 08 a 12 de abril de 2024, e os candidatos serão convocados pela IES por meio do endereço eletrônico <https://unasus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores>, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da sua situação.
- Pessoa com Deficiência - poderá ser solicitada a entrega de documentação adicional.

4.7.7. No resultado da homologação, que será disponibilizado no endereço eletrônico <https://edital.unasus.gov.br/edital-mmpb>, o candidato encontrará, de maneira sucinta e objetiva, os motivos ensejadores e justificadores de eventual desclassificação do candidato, conforme análise realizada pela Comissão do Seletivo.

4.7.8. Informações complementares acerca da inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico <https://unasus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores>;

4.7.9. As informações prestadas, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder, a qualquer momento, por crime na forma tipificada no código penal, o que acarretará sua eliminação definitiva do processo seletivo.

4.8. DA AVALIAÇÃO, SELEÇÃO E DESEMPATE

4.8.1. A avaliação dos candidatos será realizada por meio de análise curricular e a pontuação final de cada candidato, não eliminado no processo seletivo de que trata o Edital de chamamento público, para fins de classificação final, corresponderá à soma dos pontos obtidos na análise curricular, com comprovação de títulos. Cada documento comprobatório terá tratamento diferenciado quanto à pontuação do Anexo VI, a partir dos seguintes critérios de valorização do perfil do médico:

- a) Especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade comprovado por título de especialista ou conclusão da residência de Medicina de Família e Comunidade;*
- b) Doutor em Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública;*
- c) Mestre em Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública;*
- d) Mestre em Saúde de Família;*
- e) Especialização em Saúde da Família e/ou Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública;*
- f) Médico com Residência em Clínica Médica;*
- g) Médico com experiência comprovada na atenção primária à saúde/estratégia saúde da família com no mínimo 3 anos;*
- h) Médico com outras Residências reconhecidas pela Comissão Nacional de Residência Médica;*
- i) Médico Especialista titulado por outras Sociedades Médicas;*
- j) Médico com experiência comprovada em tutoria de cursos na modalidade EaD;*
- k) Médico com experiência comprovada em preceptoria;*
- l) Médico sem Residência Médica e sem Especialização.*

4.8.2. Os pontos que excederem o valor máximo em cada alínea do Quadro de Pontuações do Anexo VI serão desconsiderados.

4.8.3. A classificação final dos candidatos dar-se-á em ordem decrescente da pontuação final.

4.8.4. A Análise Curricular, gerada pelo sistema eletrônico no qual transcorrerá o Processo Seletivo desta IES em <https://unasus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores/>, será de caráter classificatório, seguindo critérios de pontuação estabelecidos pela Comissão de Seleção, dispostos no Anexo VI. Os pontos alcançados pelos candidatos serão enquadrados em uma tabela em ordem decrescente de pontuação final.

4.8.5. No caso de empate na pontuação final, terá preferência, para fins de classificação final, na seguinte ordem, o candidato que contar com:

- a. Maior idade (artigo 27 da Lei nº 10.741, de 01/10/2003);
- b. Residência em Medicina de Família e Comunidade;
- c. Especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade;
- d. Maior tempo de formação profissional em medicina.

4.8.6. As documentações anexadas serão analisadas e avaliadas pela comissão de seleção composta na forma do item 4.1.2 deste Edital. Toda a documentação curricular será gerada eletronicamente via sistema de inscrições da UFSC.

4.8.7. **É obrigatório o envio do Anexos II e III preenchidos pelo próprio candidato no ato da submissão, com envio dos documentos comprobatórios.**

4.9. DO RESULTADO E DA CONVOCAÇÃO PARA ASSINATURA DO TERMO DE INÍCIO DE ATIVIDADES

4.9.1. A relação com o Resultado do Processo Seletivo será divulgada no endereço eletrônico <https://unasus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores/>, no dia 18 de abril de 2024.

4.9.2. No Resultado, será divulgada a listagem de aprovados constando: nome do candidato, ordem de classificação, pontuação atribuída e quantidade de turmas atribuídas ao candidato pela Comissão.

4.9.3. Será convocado o número de tutores suficiente para atender as turmas do curso de especialização conforme matrículas de estudantes efetivadas, respeitando o número de 12 estudantes por turma.

4.9.4. Após a divulgação do Resultado, os aprovados, de acordo com a necessidade do Curso, serão convocados pela Coordenação de Curso, **via e-mail**, para a realização da assinatura do Termo de Início de Atividades junto à UNA-SUS/UFSC, o qual envolve o preenchimento e a assinatura de termo de sigilo e confiabilidade, a assinatura de termo de compromisso e de termo de aceite da UNA-SUS/UFSC.

4.9.5. O candidato terá um prazo de 48 (quarenta e oito) horas, após o recebimento do e-mail descrito no item anterior, para atendê-lo ou denegá-lo, valendo a denegação tácita caso seja ultrapassado o lapso supramencionado sem o oferecimento de resposta afirmativa mediante o preenchimento da referida documentação. Após esse período, em caso de não resposta ou não aceite por parte do candidato, ele será peremptoriamente conduzido para o final da fila do Cadastro Geral de Reserva (pool de vagas), e será convocado o próximo candidato aprovado, seguida a ordem de classificação.

4.10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.10.1. A Relação oficial dos candidatos classificados será divulgada pela Comissão de seleção – UNA- SUS/UFSC, no site <https://unasus.ufsc.br/maismedicos/edital-tutores;>

4.10.2. Todos os Recursos constantes no Cronograma do Edital serão realizados exclusivamente via Sistema Eletrônico em que transcorrerá o Processo Seletivo desta IES, no qual o candidato tem acesso a todos os dados informados e pode acompanhar sistematicamente todo o desenvolvimento do processo seletivo.

4.10.3. A Comissão de Seleção será composta na forma do item 4.1.2 deste Edital, com membros indicados por Portaria emitida pela UFSC.

4.10.4. A não observância das disposições e instruções contidas neste Edital acarretará a eliminação do candidato do presente Processo Seletivo.

4.10.5. A Coordenação do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD, contatará os selecionados, via e-mail, para orientação sobre todas as ações referentes ao desenvolvimento das atividades na qualidade de Tutor *Online*.

4.10.6. Para maiores informações, contatar a UNA-SUS/UFSC, pelo seguinte endereço eletrônico: tutoria.maismedicosparaobrasil.ccs@contato.ufsc

4.10.7. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção, ouvida a Coordenação Geral UNA-SUS/UFSC.

4.10.8. A qualquer tempo, este Edital pode ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza.

4.10.9. Todos os Editais, avisos, comunicados ou quaisquer outros documentos alusivos a este Processo Seletivo Simplificado, publicados posteriormente, tornar-se-ão parte integrante deste Edital.

4.11. FAZEM PARTE DESTE EDITAL:

a) ANEXO I – **MODELO DE REQUERIMENTO DE USO DO NOME SOCIAL;**

b) ANEXO II – **MODELO DE DECLARAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE E DISPONIBILIDADE PARA ATUAÇÃO;**

c) ANEXO III – **DECLARAÇÃO DE VÍNCULO COMO TUTOR;**

d) ANEXO IV - **FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO PARA CONCORRÊNCIA ÀS VAGAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS**

e) ANEXO V - **PERFIL REQUERIDO PARA PONTUAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO;**

f) ANEXO VI – **QUADRO DE PONTUAÇÃO PARA SELEÇÃO;**

g) ANEXO VII – **FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE RECURSO;**

h) ANEXO VIII - **CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO.**

Florianópolis , 26 de janeiro de 2024.

Prof.^a Dr.^a Sheila Rubia Lindner
Coordenadora UNA-SUS/UFSC

ANEXO I – MODELO DE REQUERIMENTO DE USO DO NOME SOCIAL

(Documento EXCLUSIVO para pessoas que desejarem requerer o uso de nome social)

Por ocasião do Processo Seletivo regulado pelo Edital N.º _____/2024 – UNA-SUS/UFSC, nos termos do Decreto n.º8.727 de 28 de abril de 2016 da Presidência da República, eu _____ (nome civil ou de registro do interessado), portador(a) da Cédula de Identidade n.º _____, inscrito(a) no Cadastro Nacional das Pessoas Físicas – CPF sob o n.º _____, requiro o uso do nome social “ _____ ” (indicação do nome social) na forma do item 3.1.1.8, “a”, deste Edital.

Cidade-UF, _____ de _____ de 2024.

(Assinatura do Requerente)

ANEXO II – MODELO DE DECLARAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE E DISPONIBILIDADE PARA ATUAÇÃO

Eu, _____, portador (a) do RG nº _____, inscrito (a) no CPF sob o nº _____, DECLARO para o fim específico de ingresso como tutor(a) *online* no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EaD, no Processo Seletivo regulado pelo Edital N.º _____/2024, que disponho de tempo e manifesto interesse para me dedicar a tutoria, conforme item 4.4, que correspondem às atividades síncronas, assíncronas e para o Programa de Educação Permanente de Tutores e Especialização em Preceptoria e formação de tutores, de acordo com o discriminado abaixo:

- () mínimo de 20h/semanais para tutoria em uma única turma (12 estudantes);
- () mínimo de 35h/semanais para tutoria em duas turmas simultaneamente (24 estudantes no total);
- () mínimo de 50h/semanais para tutoria em três turmas simultaneamente (36 estudantes no total).

Por ser expressão da verdade, firmo a presente DECLARAÇÃO.

Cidade-UF, _____ de _____ de 2024.

(Assinatura do Declarante)

ANEXO III – MODELO DE DECLARAÇÃO DE VÍNCULO COMO TUTOR

Eu, _____,
RG N.º: _____, CPF N.º: _____._____._____-____, **declaro** junto à Comissão de Seleção do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, para fins de seleção de tutor *online*, que:

() Atuo como tutor no(s) Programa(s)/Iniciativas Educacionais abaixo relacionadas:

Curso: _____ Carga horária semanal: _____

Curso: _____ Carga horária semanal: _____

Curso: _____ Carga horária semanal: _____

() Não atuo como tutor em nenhum Programa(s)/Iniciativas Educacionais.

É a expressão da verdade.

_____, _____ de _____ de _____.

(Local e data)

(Assinatura do declarante)

**ANEXO IV – FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO PARA CONCORRÊNCIA
ÀS VAGAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS**

1 - Nome do(a) requerente: _____

2 - Data de nascimento: __/__/__

3 – Identidade: _____ 4 - Órgão Expedidor: _____

5 - CPF: _____

DECLARO, termos da legislação em vigor que sou cidadão(ã) identificando-me como:

() negro (preto ou pardo)

() Indígena

Etnia: _____ Aldeia: _____

Município: _____ UF: _____

() Pessoa com deficiência:

() Física

() Auditiva

() Visual

() Mental

e desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, nos termos estabelecidos no Edital do **PROCESSO SELETIVO PARA A SELEÇÃO DE TUTORES ONLINE PARA ATUAREM NA OFERTA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE, NA MODALIDADE EAD, NO ÂMBITO DA EXECUÇÃO EM REDE DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.**

Na condição de candidato indígena ou pessoa com deficiência, ANEXO a esta declaração a documentação comprobatória constante no item 3.1.7.5 deste edital o Laudo Médico, assinado e com o CRM do médico, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Declaro, ainda, que as informações prestadas nesta autodeclaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

Declaro, concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo, assim como participar de entrevista de Heteroidentificação racial, no caso de candidato negro, e, se necessário, complementar documentação, em caso de pessoa com deficiência.

Por ser a expressão da verdade, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações acima sob as penas da lei, firmo a presente declaração para que produza seus efeitos legais.

_____, ____ de _____ de 202__.

Assinatura do(a) requerente

ANEXO V – PERFIL REQUERIDO PARA PONTUAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA MÍNIMA REQUERIDA	EXPERIÊNCIA MÁXIMA CONSIDERADA PARA PONTUAÇÃO
<i>Especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. A comprovação desse título pode se dar por dois documentos: Certificado de Conclusão de Residência Médica credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou o Título de Especialista concedido por Associação ou Sociedade Brasileira da respectiva especialidade, que seja filiada à Associação Médica Brasileira (AMB)</i>	-	-
<i>Doutor em Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública</i>	-	-
<i>Mestre em Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública</i>	-	-
<i>Mestre em Saúde de Família</i>	-	-
<i>Especialização em Saúde da Família e/ou Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública</i>	-	-
<i>Médico com Residência em Clínica Médica</i>	-	-
<i>Médico com experiência comprovada na atenção primária à saúde/estratégia saúde da família com no mínimo 3 anos</i>	3 anos	5 anos
<i>Médico com outras Residências reconhecidas pela Comissão Nacional de Residência Médica</i>	-	-
<i>Médico Especialista titulado por outras Sociedades Médicas</i>	-	-
<i>Médico com experiência comprovada em tutoria de cursos na modalidade EaD</i>	1 ano	5 anos
<i>Médico com experiência comprovada em preceptoria</i>	1 ano	5 anos
<i>Médico sem Residência Médica e sem Especialização</i>	-	-

ANEXO VI – QUADRO DE PONTUAÇÃO PARA SELEÇÃO

CURSOS	PONTOS	MÁXIMO
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		88
1.1 <i>Especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. A comprovação desse título pode se dar por dois documentos: Certificado de Conclusão de Residência Médica credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou o Título de Especialista concedido por Associação ou Sociedade Brasileira da respectiva especialidade, que seja filiada à Associação Médica Brasileira (AMB)</i>	22	22
1.2 <i>Doutor em Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública</i>	15	15
1.3 <i>Mestre em Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública</i>	12	12
1.4 <i>Mestre em Saúde de Família</i>	10	10
1.5 <i>Especialização em Saúde da Família e/ou Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública</i>	9	9
1.6 <i>Médico com Residência em Clínica Médica</i>	8	8
1.7 <i>Médico com outras Residências reconhecidas pela Comissão Nacional de Residência Médica</i>	6	6
1.8 <i>Médico Especialista titulado por outras Sociedades Médicas</i>	5	5
1.9 <i>Médico sem Residência Médica e sem Especialização</i>	1	1
2. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		12
2.1 <i>Médico com experiência comprovada na atenção primária à saúde/estratégia saúde da família com no mínimo 3 anos</i>	4,5 pontos para 3 anos de experiência; 6 pontos para 4 anos de experiência e 7,5 pontos para 5 anos ou mais de experiência.	Até o máximo de 7,5 pontos
2.2 <i>Médico com experiência comprovada em tutoria de cursos na modalidade EaD</i>	0,5 ponto para 1 ano de experiência; 1,0 ponto para 2 anos de experiência; 1,5 ponto para 3 anos de experiência; 2,0 pontos para 4 anos de experiência; e 2,5 pontos para 5 anos ou mais de experiência.	Até o máximo de 2,5 pontos
2.3 <i>Médico com experiência comprovada em preceptoría</i>	0,5 ponto para 1 ano de experiência; 1,0 ponto para 2 anos de experiência; 1,5 ponto para 3 anos de experiência; 2,0 pontos para 4 anos ou mais de experiência.	Até o máximo de 2,0
TOTAL		100

ANEXO VIII - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

ETAP A	DATA	HORÁRIO*
Período de Inscrições no Chamamento	26.01.24 a 14.02.24	Até às 23h59
Análise da documentação obrigatória para inscrição (requisitos básicos)	15.02.24 a 27.02.24	
Divulgação da Homologação das Inscrições	28.02.24	Até às 18h
Prazo de Recurso da Homologação das inscrições	29.02.24 e 01.03.24	
Divulgação final das Inscrições Homologadas e não homologadas	08.03.24	Até às 18h
Período de Análise da Documentação oferecida pelos Candidatos com inscrição homologada à Ampla Concorrência e às Ações Afirmativas	09.03.24 a 26.03.24	
Resultado da Análise da Documentação oferecida pelos Candidatos à Ampla Concorrência e às Ações Afirmativas	27.03.24	Até às 18h
Prazo de Recurso contra o resultado da Análise da Documentação	28.03.24 e 29.03.24	
Divulgação do resultado do recurso e resultado geral provisório	04.04.24	Até às 18h
Entrevistas de Heteroidentificação racial e avaliação biopsicossocial	08.04.24 a 12.04.24	
Divulgação final do resultado	18.04.24	Até às 18h
Início do curso de especialização em MFC	29.04.24	

*Horário de Brasília – DF